

MANIFESTO ELEITORAL

LISTA A

LISTA DE CANDIDATOS AOS CORPOS GERENTES DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO NORTE

Triénio 2025 – 2028

PELA DEFESA DE TODOS OS MÉDICOS

A crise no Serviço Nacional de Saúde (SNS) parece não ter fim à vista e resulta do conjunto de políticas desenhadas pelos sucessivos Ministérios da Saúde, que não tiveram vontade, nem competência, em reforçá-lo com o que mais lhe falta: os seus médicos.

A lista candidata aos Corpos Gerentes do Sindicato dos Médicos do Norte (SMN) para o Triénio 2025-2028 é transgeracional, plural e reúne membros de diferentes áreas profissionais, experiência e visões. Mantemos a nossa independência e isenção de qualquer ligação partidária.

Delineamos um conjunto de propostas que refletem as prioridades para os próximos 3 anos, que visam a defesa incessante dos direitos de todos os médicos, a valorização da carreira médica e o fortalecimento do SNS, como sendo público, universal, gratuito, acessível e de qualidade para todos os cidadãos.

O nosso Plano de Ação define soluções, urgentes, que garantem ao SNS mais médicos e evitam a sobrecarga dos que ainda permanecem em equipas que trabalham exaustas e no limite das suas capacidades.

Defendemos a melhoria das condições de trabalho de todos os médicos e uma remuneração justa e digna, que incentive e valorize o regime de trabalho a tempo completo de 35 horas semanais, uma dedicação exclusiva – para todos que a requeiram, opcional e majorada, através da revisão da carreira, dos acordos coletivos de trabalho, incluindo a regulamentação do teletrabalho. Lutamos ainda para a reintegração do internato médico na carreira e melhoria da sua formação.

É fundamental que seja acautelada a separação de setores e garantida uma abordagem transparente entre os serviços públicos, privados, e sociais, além do aprofundar da reforma dos Cuidados de Saúde Primários, com a implementação e generalização do modelo B das USF. Defendemos igualmente a criação de modelos mais participativos e autónomos, no âmbito hospitalar, e valorizamos o papel central da Saúde Pública na promoção da saúde, prevenção da doença e proteção das populações.

Neste triénio 2025 – 2028, esperamos que o SMN, através da renovação dos seus corpos dirigentes, estimule a sindicalização, torne a comunicação com os associados mais capaz, aumente a capacidade interventiva na defesa dos seus direitos nos locais de trabalho, e melhore o apoio jurídico. Manteremos a ação no âmbito da Federação Nacional dos Médicos (FNAM) e da Federação Europeia dos Médicos Assalariados (FEMS), e preservaremos o diálogo com outras organizações representativas dos médicos, junto do Ministério da Saúde e seus órgãos administrativos.

Em suma, na nossa lista empenhar-nos-emos na luta contínua pela melhoria das condições de trabalho, formativas e sociais dos médicos de todas as áreas e especialidades, bem como na defesa do SNS.

“SOMOS PELOS MÉDICOS”

“POR CONDIÇÕES DE TRABALHO DIGNAS E SALÁRIOS JUSTOS PARA TODOS OS MÉDICOS”

“PELA VALORIZAÇÃO DA CARREIRA”

“PELO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE”

PLANO DE AÇÃO

Definimos as linhas programáticas para a nossa ação sindical, no triénio 2025-2028, que procuram soluções para os problemas laborais dos médicos e reforço do SNS.

01 | Objetivos Gerais

1. Defesa dos interesses profissionais, sociais e económicos dos médicos

- Negociação de melhores condições laborais e salariais
- Valorização da carreira médica em todas as suas vertentes

2. Promoção da dignificação do exercício da medicina

- Salvaguarda da autonomia técnica e científica dos médicos
- Combate à precariedade e à desvalorização profissional

3. Preservação e fortalecimento do SNS

- Defesa de um SNS público, gratuito, acessível, universal e de qualidade
- Oposição à privatização e externalização de serviços essenciais do SNS

4. Acompanhamento e apoio aos médicos no local de trabalho

- Apoio jurídico e sindical em situações de conflito laboral
- Intervenção junto das administrações institucionais

5. Informação contínua

- Divulgação de informação relevante sobre legislação, direitos e deveres

6. Promoção da unidade e solidariedade entre médicos

- Estímulo ao associativismo médico
- Apoio à mobilização e à ação sindical em momentos de luta coletiva

7. Representação institucional e negociação coletiva

- Participação em negociações com o Governos, Entidades Públicas Empresariais e outras
- Influência na definição de políticas públicas de saúde

02 | A carreira médica, remuneração e condições de trabalho

1. Atualização salarial

- Reposição dos 20% da perda do poder de compra dos médicos na última década

2. Horário semanal de 35 horas

- Reposição do horário de trabalho para 35 horas semanais para todos os médicos, sem perda remuneratória, de forma a promover um melhor equilíbrio entre vida profissional e pessoal, social e familiar

3. Reintegração do internato na carreira médica

- Proposta para que o Internato Médico seja novamente considerado parte integrante da carreira médica, como categoria de ingresso na Carreira Médica

4. Ingresso e progressão na carreira

- Abertura de todas as vagas necessárias para a contratação de médicos, com concursos céleres, equitativos e transparentes para todos os graus e categorias, sem imposição de quotas
- Revisão do sistema de avaliação, com recuperação do tempo de serviço, valorização da permanência no SNS
- Garantia da progressão de posição remuneratória a cada 3 anos em cada categoria

5. Reposição dos 25 dias úteis de férias por ano e dos 5 dias suplementares se gozadas fora da época alta

- Restituição dos direitos de férias anteriormente existentes, com compensação aos que usufruírem de períodos de descanso fora da época alta

6. Atribuição do estatuto de desgaste rápido à profissão médica

- Possibilidade de aposentação ou reforma antecipada dos médicos com 36 anos de serviço ou aos 62 anos de idade sem penalizações, atendendo à penosidade, desgaste rápido e risco da profissão médica

7. Implementação de um regime de dedicação exclusiva ao SNS

- Reposição de um regime de dedicação exclusiva ao SNS, opcional e devidamente majorado, para reforçar o compromisso dos médicos com o serviço público

8. Manutenção e atribuição dos descansos compensatórios a todos os médicos

- Atribuição dos descansos compensatórios a todos os médicos, independentemente da sua área profissional, após trabalho noturno, feriados e em dia de descanso semanal obrigatório e complementar

9. Reposição das 12 horas semanais de trabalho no Serviço de Urgência

- Retoma das 12 horas semanais de trabalho nos serviços de urgência, garantindo uma distribuição equitativa das responsabilidades

10. Melhoria das condições laborais para os médicos de Medicina Geral e Familiar

- Negociação do redimensionamento da lista de utentes dos médicos de família, de forma a garantir com a atual ponderação das listas de utentes, o cumprimento de um limite máximo de 1917 unidades ponderadas ou 1550 utentes, dependendo do que se atingir primeiro.
- Negociação dos índices de desempenho da equipa e da complexidade do utente.
- Defesa da implementação e generalização das USF modelo B

11. Medidas para todos os médicos de Saúde Pública

- Reivindicação de uma atualização justa de todos os suplementos remuneratórios e revisão do regime de disponibilidade permanente aplicado aos médicos de Saúde Pública

12. Garantia de progressão dos médicos com contratos individuais de trabalho antes de 2013

- Integração dos médicos CIT pré-2013 nas tabelas remuneratórias, sem decréscimo salarial e com garantia de progressão salarial.

13. O estabelecimento de Acordos Coletivos de Trabalho com outras instituições públicas

- Possibilidade de acesso à carreira médica para os médicos do sistema prisional e para os médicos civis pertencentes ao Ministério da Defesa Nacional, médicos de Medicina Legal sob a chancela do Ministério da Justiça, junto do Instituto Nacional de Emergência Médica e outras.

14. Escrutínio público para cargos institucionais de direção ou coordenação

- Eleição ou concurso de cargos de direção ou coordenação, possibilitando assim o respetivo escrutínio e a implementação de uma cultura democrática e transparente.

15. Garantia dos direitos da parentalidade dos médicos

- Aplicação dos direitos de parentalidade que tenham em conta as especificidades do trabalho médico, prevendo, por exemplo, a redução de horário em casos de gravidez e de assistência à família.

16. Celebração de outros acordos coletivos

- Celebração de Acordos de Empresa em instituições de saúde do setor social, privado e eventuais parcerias público privadas.

03 | Estrutura orgânica e funcionamento do SMN

1. Dinâmica interna

- Realização das reuniões do Executivo, Direção e alargadas aos Delegados Sindicais
- Participação em Comissões ou Grupos de Trabalho do SMN e/ou FNAM
- Eleição Delegados Sindicais nos locais de trabalho
- Continuação da reestruturação do Secretariado e reforço da formação interna
- Melhoria contínua da uniformização de procedimentos na gestão de atividade sindical, informação e comunicação com os associados e apoio ao departamento jurídico
- Continuação da formação a Delegados e Dirigentes Sindicais: sindicalismo, jurídica, gestão, negociação, *media training*, liderança e trabalho em equipa
- Redução de gastos com papel, impressão, e outras despesas administrativas implementando sistemas de gestão digital para arquivos, documentação e comunicação
- Medidas que visem a manutenção da saúde orçamental do SMN

2. Recursos Humanos

- Ações para melhoria do bem-estar dos trabalhadores com apoio da medicina do trabalho
- Organização de eventos de integração e dinâmicas de equipa que promovam a interação entre os diferentes níveis hierárquicos, como convívios, atividades socioculturais, lazer e caminhadas
- Promoção da ergonomia e no conforto do ambiente de trabalho, melhorando a qualidade dos móveis, equipamentos e condições gerais de trabalho

3. Comunicação e Divulgação

- Melhoria dos canais de comunicação, como correio eletrónico, telefone, SMS e redes sociais, com foco na personalização da mensagem e na segmentação da informação enviada, com priorização do conteúdos relevantes para os associados
- Atualização da página *web* do SMN, tornando-a mais intuitiva e com conteúdos atualizados, que promovam aos associados acesso facilitado
- Fortalecimento das redes sociais do SMN em colaboração com a FNAM. Criação de conteúdos mais interativos e visualmente atrativos, com atualizações regulares, vídeos e campanhas que estimulem a participação ativa dos associados
- Participação ativa na FNAMZINE

04 | Representação na FNAM

- Participação, representação e colaboração com a FNAM, na sua Presidência, Comissão Executiva, Conselho Nacional, Comissões Nacionais e Grupos de Trabalho
- Participação em mesa negocial com o Ministério da Saúde, Entidades Públicas Empresariais e outras entidades
- Participação em audições na Assembleia da República

05 | Eventos sindicais

- Realização de reuniões nos locais de trabalho com presença de dirigentes, delegados e jurídico
- Realização de *Webinars* do SMN e/ou FNAM, encontro de internos, fóruns e sessões abertas para debate sobre temas críticos e atuais no setor da saúde, que facilite a troca de experiências e ideias
- Participação em conferências, cimeiras, congressos, ações de protesto, manifestações, concentrações, entre outras

06 | Internacional

- Participação na estrutura e nas conferências da *European Federation of Salaried Doctors*
- Participação nas Jornadas Ibéricas em colaboração com a *Confederación Estatal de Sindicatos Médicos* e/ou conferências internacionais de sindicatos médicos

07 | Formação

- Formação a médicos associados e não associados, com iniciativa própria do sindicato e em colaboração com outras entidades

08 | Relações externas e Parcerias

- Diálogo com outras estruturas representativas dos médicos como a Ordem dos Médicos e Associação Médicas
- Reforço do estabelecimento de parcerias com a ANEM e Associações de Estudantes de Medicina no sentido de divulgação sindical nas faculdades, participação em congressos e reuniões

- Organização de *workshops* sobre matérias sindicais/laborais para estudantes de medicina e médicos internos
- Diálogo com outras estruturas sindicais, associações de profissionais de saúde, partidos políticos, grupos parlamentares
- Diálogo com comissões de utentes, autarquias e intermunicipais

09 | Departamento Jurídico

- Melhoria da consultoria e apoio jurídico aos associados
- Apoio às vítimas de assédio das várias tipologias
- Apoio às questões laborais e negociação coletiva
- Apoio ao Executivo, Direção e Delegados do SMN
- Participação na Coordenação Jurídica da FNAM

LISTA A
CANDIDATA AOS CORPOS GERENTES DO SMN | TRIÉNIO 2025-2028

Direção				
1	Alice Jeri	Efetiva	ULS Tâmega Sousa	Medicina Geral e Familiar
2	Ana Dias Costa	Efetiva	ULS Póvoa de Varzim/Vila do Conde	Medicina Geral e Familiar
3	Ana Sá Sousa	Efetiva	ULS Gaia/Espinho	Endocrinologia
4	Cátia Martins	Efetiva	ULS São João	Medicina Geral e Familiar
5	Carla Pinho	Efetiva	ULS Tâmega Sousa	Anestesiologia
6	Daniel Cardoso	Efetivo	ULS Gaia/Espinho	Oftalmologia
7	Inês Videira	Efetiva	ULS São João	Medicina Geral e Familiar
8	Joana Bordalo e Sá	Efetiva	IPO Porto	Oncologia Médica
9	João Canha	Efetivo	Santa Casa Misericórdia do Porto	Psiquiatria
10	José Luís Fernandes	Efetivo	ULS Gaia/Espinho	Medicina Geral e Familiar
11	Luís Pinheiro	Efetivo	ULS Tâmega Sousa	Medicina Geral e Familiar
12	Maria Inês Pinto	Efetiva	ULS Trás-os-Montes e Ato Douro	Hematologia Clínica
13	Marta Salgado	Efetiva	ULS Alto Minho	Saúde Pública
14	Paulo Avelar	Efetivo	ULS Trás-os-Montes e Ato Douro	Cirurgia Geral
15	Paulo Passos	Efetivo	ULS Alto Minho	Cirurgia Geral
16	Raquel Souto	Efetiva	ULS Póvoa de Varzim/Vila do Conde	Medicina Geral e Familiar
17	Ramiro Salgado	Efetivo	ULS Santo António	Olfalmologia
18	Raul Miguel Cunha	Efetivo	ULS Trás-os-Montes e Ato Douro	Pediatria
19	Rosa Dinis Ribeiro	Efetiva	ULS Trás-os-Montes e Ato Douro	Medicina Geral e Familiar
20	Rosa Maria Fragoso	Efetiva	Aposentada	Oncologia Médica
21	Rita Costa	Efetiva	ULS Entre Douro e Vouga	Medicina Interna
22	Teresa Garcia	Efetivo	IPO Porto	Saúde Pública
23	Teresa Pinto	Efetiva	DGS	Medicina do Trabalho
24	Tiago Baptista	Efetivo	ULS Alto Minho	Medicina Geral e Familiar
25	Tiago Ramos	Efetivo	IPO Porto	Radioncologia
1	Ana Sofia Pinto	Suplente	ULS Santo António	Psiquiatria
2	Bernardo Vilas Boas	Suplente	Aposentado	Medicina Geral e Familiar
3	Domingos Gonçalves	Suplente	Aposentado	Medicina Geral e Familiar
4	Jorge Coutinho	Suplente	Aposentado	Hematologia
5	Mario Gouveia	Suplente	Aposentado	Estomatologia
Mesa da Assembleia Geral				
1	Fernando Pereira	Efetivo	Aposentado	Gastroenterologia
2	Ana Salselas	Efetiva	IPO Porto	Imunohemoterapia
3	Adélia Novais	Efetiva	Aposentada	Medicina Geral e Familiar
4	Manuel Cunha	Efetivo	ULS Trás-os-Montes e Ato Douro	Hematologia Clínica
5	Sebastião Correia	Efetivo	Aposentado	Psiquiatria
6	António Oliveira	Efetivo	Aposentado	Cirurgia Geral
7	António Carneiro	Efetivo	Hospital da Luz	Medicina Interna
1	Artur Lemos	Suplente	Aposentado	Medicina Geral e Familiar
2	Jorge Almeida	Suplente	Aposentado	Cardiologia
Conselho Fiscalizador				
1	José Barbas Amaral	Efetivo	Aposentado	Estomatologia
2	António Couceiro	Efetivo	ULS Gaia/Espinho	Anatomia Patológica
3	Carlos Ribeiro	Efetivo	ULS São João	Cirurgia Geral
4	Inês Torrado	Efetiva	ULS Trás-os-Montes e Ato Douro	Pediatria
5	Joaquim Andrade	Efetivo	Aposentado	Hematologia
1	Luiz Sá Maciel	Suplente	Aposentado	Medicina interna
2	Conceição Bacelar	Suplente	Aposentado	Endocrinologia